

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES RELATIVAS AO EXERCÍCIO DE 2019

Ao apresentar o Relatório de Atividades do exercício de 2019, o presidente da FAIFSul tem a registrar medidas que foram adotadas com o objetivo de otimizar as ações da Fundação.

A FAIFSul realizou o seguinte convênio:

- **DETRAN** – Com o contrato assinado junto ao DETRAN para o desenvolvimento de ações educacionais através da realização de cursos específicos de preparação de recursos humanos, visando o atendimento das necessidades de atuação nas empresas credenciadas ao DETRAN/RS, especialmente nos Centros de Formação de Condutores – CFCs, cuja clientela deve atender os pré-requisitos da legislação específica, conforme Guia de Referência – Cursos de Capacitação e Qualificação de Profissionais para CFCs, elaborado e atualizado pelo DETRAN/RS, conforme legislação vigente, a FAIFSUL realizou duas turmas de Instrutor de Trânsito e duas turmas de Atualização de Instrutor de Trânsito. O valor dos cursos foram estabelecidos pela FAIFSul, não havendo qualquer ônus ao DETRAN/RS.

- **Curso de Português como Língua Adicional – PLA** – Projeto para adequação dos conteúdos, mídias, atividades e comandos/instruções para as Línguas Inglesa e Francesa, valor de R\$ 309.204,00 (trezentos e nove mil duzentos e quatro reais), ainda não foi dado início nesse convênio;

- **Projeto SCREAM – Sistema de Criação de RPGs Educacionais Multiplataforma**, valor de R\$ 90.896,80 (noventa mil oitocentos e noventa e seis reais e oitenta centavos) foi contratada a empresa L. Fernando Mazza Cursos e Treinamentos, através de licitação, para o desenvolvimento do Sistema de Criação de Jogos RPGs Educacionais. Foram contratados através de edital, 3 (três) bolsistas com conhecimentos em linguagens de programação orientada a objetos e com disponibilidade de 20 (vinte) horas semanais mais uma reunião semanal, sendo um dos bolsistas com deficiência visual com perda total da visão (cego), comprovada por laudo, ter conhecimento em linguagem de programação PHP assim como ter disponibilidade de 20 horas semanais mais uma reunião semanal. O convênio teve vigência de 21 de dezembro de 2018 a 28 de dezembro de 2019. A Fundação já apresentou ao IFSul a prestação de contas.

- **Ministério Público do Trabalho** no valor de R\$ 157.459,15 (cento e cinquenta e sete mil quatrocentos e cinquenta e nove reais e quinze centavos), foi realizada uma turma de Informática em Jaguarão e uma em Pelotas, assim como uma turma de Instalações Elétricas, todas com 20 alunos e com o perfil de trabalhadores em vulnerabilidade social e econômica. A Fundação adquiriu 11 computadores e 01 projetor para o campus Jaguarão e 25 computadores e 01



projeto para o campus Pelotas. O convênio foi prorrogado para ser realizado, também, os cursos de Aplicador de Revestimento Cerâmico e Formação Básica em Manutenção Elétrica Monofásica e Trifásica.

- **PROEDU – Repositório de objetos educacionais para rede EPT – fase 3**, valor de R\$ 1.013.460,00 (um milhão treze mil e quatrocentos e sessenta reais). Foram contratados, através de editais, servidores e alunos para atuarem nos campus Visconde da Graça – Pelotas, Instituto Federal do Ceará e Instituto Federal do Rio Grande do Norte. Em anexo todas as atividades realizadas no ano de 2019.

- **CONVÊNIO ENTRE IFSUL E FAIFSUL** – Esse convênio de cooperação técnica entre das duas entidades, recebeu verba da Justiça Federal no valor de R\$ 17.800,00 (dezessete mil e oitocentos reais) onde foram adquiridos livros e equipamentos de pequeno porte necessários para a pesquisa desenvolvida nos quatorze campus do IFSul.

- **CONVÊNIO ENTRE IFSUL E FAIFSUL** – Esse convênio de cooperação técnica entre das duas entidades, recebeu verba da Justiça Federal no valor de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) onde foi adquirido material previsto pelo Projeto “Estruturação de Central Analítica do IFSul”, visando a reinstalação dos Espectrômetros de Absorção Atômica utilizados para o ensino e a pesquisa do IFSul.

- **TERMO DE PARCERIA ENTRE A PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAQUÃ E A FAIFSUL** – A Fundação recebeu da Prefeitura Municipal de Camaquã a quantia de R\$ 11.000,00 (onze mil reais) e o valor de R\$3.500,00 (três mil e quinhentos reais) das Lojas Pompéia e FAMURS (Associação de Municípios da Costa Doce/RS) e foi feita a doação para três alunos do campus Camaquã viajarem para Abu Dhabi onde apresentaram o Projeto TABUS – falando sobre tudo e mais um pouco: uma estratégia de prevenção do sofrimento psíquico e promoção da saúde dos estudantes do ensino médio integrado, projeto esse vencedor da MOSTRATEC e registrado no CNPQ.

- **CONVÊNIO COM A PREFEITURA DO RIO GRANDE** – Convênio entre a Prefeitura do Rio Grande, IFSul e FAIFSUL para desenvolver projeto de implantação de sistemas de energia solar fotovoltaica no Município do Rio Grande. A vigência do convênio é de 31 de maio de 2019 a 31 de maio de 2020, valor de R\$100.000,00 (cem mil reais). O Coordenador do projeto é o professor da Engenharia Elétrica do IFSul, Marcel Souza Mattos.

No mês de junho após assinatura do convênio e realização de edital público para preenchimento de vagas de estágios, foram realizadas reuniões para o desenvolvimento do pré-projeto e discussões com a prefeitura do Rio Grande. Também foi realizado curso específico para atualização de mercado.

Forma selecionados para fazerem parte do projeto o professor Roberto Tomedi Sacco e as alunas Camila da Silva Antunes e Caroline da Silva Vieira.



Das demandas elencadas e solicitadas para a prefeitura, as mesmas foram respondidas conforme segue:

- Valor efetivo do projeto para efetivação da planta em funcionamento; (Estaá será necessária uma reunião com dados mais efetivos para a definição)
- Área disponível para o projeto, e a poligonal com o norte referenciado, observando principalmente as seguintes premissas:
 - Licenciamento sócio ambiental, com análises de peculiaridades como sítios arqueológicos;
Resposta: *A área do aterro, em 2006, já passou pela consulta ao IPHAN, portanto está desimpedida sobre estudo prospectivo no tocante a interesses arqueológicos;*
 - Providenciar Licenças (LP – Licença Prévia, LI – Licença Instalação e LO – Licença de Operação (em conjunto com o integrador));
Resposta: *Ainda não sabemos de quem (PMRG ou FEPAM) é a competência para o licenciamento desta atividade com este porte;*
 - Acessos para a Obra e Equipamentos e rede de Média Tensão.
Resposta: *A área dispõe de rede de média tensão, –conforme documento enviado, porém há de ser avaliada a necessidade interna de acesso aos painéis;*
 - Segurança Patrimonial;
Resposta: *A área já dispõe de vigilância 24 horas;*
 - Sombreamento;
Resposta: *Não há fonte de sombreamento identificada na área indicada;*
 - Características do Solo.
Resposta: *Por ocasião da implantação do aterro sanitário, foi feita obra para rebaixamento do lençol freático e estudo de sondagem de solo, conforme arquivo enviado.*

De posse das informações, o pré-projeto começou a ser delineado, baseado em cálculos e medidas dos painéis e busca de valores de referência como forma de estimação inicial dos cálculos. Também foi necessária uma visita ao local pré-determinado pela Prefeitura de Rio Grande para definições e informações de caráter técnico.

Após a realização da visita e algumas definições ficou acordado os seguintes itens:

- —
- Após definição do local, verificar a conexão com a rede de MT da Concessionária;



O Engenheiro eletricitista da prefeitura, ficou de levantar os dados de rede e o ponto de conexão junto à concessionária de energia.

- Parecer de acesso junto a concessionária;
O IFSul com base nos cálculos estimados fará o contato para a efetivação do parecer de acesso junto a concessionária, que deverá acontecer nas primeiras semanas de agosto.
- Questões referente as licenças;
O secretário Fábio irá averiguar junto aos órgãos, conforme nota da FEPAM (*"Fepam isenta geração de energia elétrica a partir de fonte solar ou eólica de até 5MW"*)
- Definições de ocupação;
O Engenheiro Civil do aterro, irá providenciar em CAD um arquivo com os limites de área interna que poderão ser utilizados para locação da usina SFV.
- Assessoria de comunicação da secretaria irá fornecer as imagens de vídeo e fotografias registradas quando da visita ao aterro que irão subsidiar os estudos de pré-projeto e os detalhamentos que constarão no Termo de Referência para licitação das instalações.
- Rede de dados/comunicação.
O Engenheiro eletricitista da prefeitura ficou de levantar os dados de rede de comunicação.

No mês de julho conforme cronograma e relatório do mês anterior (junho), após visita no local e estudo de delimitação do layout dos painéis na planta especificada, foi realizado uma série de estudo de compatibilização de equipamentos, que serão analisados para preparo de uma apresentação ao grupo responsável da prefeitura do Rio Grande para confirmação do local de instalação da usina solar.

Neste estudo está sendo levantado uma série de projeções que serão confrontadas com valores monetários de mercado com o intuito de avaliar a relação custo benefício da instalação e a garantia de que o recurso será suficiente para a instalação da usina solar.

Ainda dando sequência nas atividades, dados técnicos de equipamentos e pesquisa de mercado segue sendo explorados, itens nas quais servirão de base para o preparo do termo de referência. Nesta análise estamos tomando o cuidado de referenciar a relação do dólar na aquisição dos equipamentos, que torna um fator agravante nas análises devido a enorme instabilidade do mercado.

Será agendado uma reunião com o grupo de trabalho para ser explanado as possibilidades elencadas.



Com relação ao parecer de acesso, será agendado uma reunião com a concessionária de energia para avaliação dos dois terrenos disponibilizados, porém ainda não será protocolado o parecer de acesso.

No mês de agosto foi realizado estudos com diversas possibilidades de instalação dos painéis do terreno fornecido (aterro sanitário) e demonstrado algumas peculiaridades avaliadas nessa proposta. Logo, foi agendado uma reunião para apresentação dessa proposta e como forma de subsídio das ações de definição da prefeitura do Rio Grande foi analisado uma outra área localizada Bolaxa, RS 734, rodovia Rio Grande/Cassino, que nas primeiras conversas tínhamos analisado, com as mesmas prerrogativas analisadas no aterro sanitário.

Na reunião foram avaliadas essas propostas, sugeridos algumas alterações que foram de pronto modificadas e por parte da prefeitura do Rio Grande será realizada uma reunião para definição final do local.

Com base nessa última definição e aguardo da definição da reunião da prefeitura, foi agendado (25/09) junto a concessionária de energia (CEEE) sede Rio Grande uma primeira conversa, com a probabilidade de instalação nos dois locais sugeridos para avaliação técnica da concessionária e uma primeira sinalização do porte de instalação da usina, para que na sequência possamos definir e entrar com o parecer de acesso junto a concessionária de energia. Estiveram presentes o coordenador do Projeto junto ao IFSul, professor Marcel Souza Mattos, o engenheiro da prefeitura do Rio Grande Denison e o estagiário da área aluno Vinicius Velho.

O termo de referência está 60% pronto no que tange os referenciais e a definições que norteiam a instalação da usina. Após definição final do local, será finalizado o termo de referência e enviado para prefeitura para apreciação e futura discussão.

No mês de setembro foi realizado a convergência dos dados levantados referentes a confecção do termo de referência e o aguardo da definição do local por parte da prefeitura.

No dia 25 de setembro, através do grupo de Whatsapp (**Convenio Usina Solar RG**) recebemos a confirmação do Eng. Eletricista Denison com a seguinte mensagem: “Boa tarde a todos! Em reunião de trabalho do GPPE, fomos informados pela Darlene, que o local decidido para instalação do Parque Solar será no Bolaxa, RS 734, rodovia Rio Grande/Cassino “, confirmando o local da Instalação do Parque Solar. De pronto, começamos a organizar o documento referente ao parecer de acesso junto a concessionária de energia e uma nova visita ao local para aferirmos os dados e as projeções definidas no pré-projeto. A visita ao local ficou definido para o início da próxima semana, já no mês de outubro. Com relação ao protocolo do termo de acesso, foi agendado uma reunião na sexta-feira dia 01/10/19, em Porto Alegre, com o Sr. Rafael Ney Crochemore, assessor do presidente da CEEE para formalizarmos o protocolo e solicitar brevidade nessas ações, visto a necessidade de prazo.



No mês de outubro conforme relatório do mês de setembro, tínhamos uma reunião marcada com a concessionária de energia (CEEE) para protocolar o parecer de acesso, porém recebemos a informação por parte da prefeitura do Rio Grande, cancelando a confirmação do local de instalação de parque Solar, devido a necessidade de esclarecimentos a um comitê gestor da área definida. No dia 16/10/2019, aconteceu a reunião, porém não houve uma conclusão, ficando para as próximas semanas essa definição. Esclarecemos que essa determinação é fundamental para a definição do termo de referência. Uma nova reunião foi marcada para o dia 01/11/19 no aterro sanitário para definições e ajustes referente a área e a possibilidade de compatibilidade com outro empreendimento da prefeitura do Rio Grande. Dia 30 do mês corrente, foi encaminhado para Sra. Darlene o Termo de Referência (TR) na sua versão Global para apreciação e ajustes das “pastas (secretarias)” envolvidas no processo, essa versão contempla apenas os detalhes gerais, principalmente questões de cunho jurídico, sendo que as minúcias técnicas estão dependendo da definição do local, bem como características compatibilização do termo de acesso e demais especificidades.

No mês de novembro devido à demora na determinação do local a etapa 3.2 ficou comprometida, ainda sim, no mês de outubro foi encaminhado um TR Global para apreciação e retorno para ajustes, caso necessário. Na reunião do dia 01/11/19 no aterro sanitário ficou definido algumas demandas para serem analisadas para a sequencia do projeto, encontram-se listadas abaixo:

1. Verificar as condições do terreno: cota necessária, terraplanagem e as questões de presença de vegetação nativa – responsáveis: IFSul e Fábio
2. Enviar projeto da usina com biodigestor para o IF para ver como as duas propostas se complementam (se conversam) - responsável: Fábio
3. Incluir no projeto o espaço para gerenciamento - responsável: IFSul
4. Parecer de acesso na CEEE - responsáveis: IFSul e Denison
5. Montar a estrutura para 2 megas e pedir a liberação para 1 mega - responsável: IFSul
6. Resolução da ANEEL - responsável: IFSul
7. Verificar a situação mais econômica entre Terraplanagem / nivelamento do terreno X estrutura de fundação mais elevada - - responsável: IFSul
8. Decapagem poderá ser de responsabilidade do município (verificar possibilidade) - responsável: GPPE
9. Definição da área, fazer novo croqui e complementar ou alterar conforme as interferências que ocorrer - responsável: Luciano.
10. Discutir e encaminhar a proposta com a FEPAN e tratar com Molina a questão licenciamento - responsável: Secretário Dirceu
11. Colocar os projetos das duas usinas na área maior - responsável: Luciano
12. Estudar para incluir no projeto um espaço para as atividades de educação ambiental - responsável: IFSul
13. Análise da minuta do TR - responsáveis: GPPE Jurídico e compras

Os itens 1, 7 e 8 estão ligadas e serão definidas no decorrer do projeto, com a apropriação dos valores para a referida ação, porém é necessário a visão global do montante total do projeto. Já os itens 2,3,9,11 e 12, foram recebidas e estão sendo trabalhadas, visto que as mesmas são definidoras para o projeto. No item 04, estamos aguardando o empenho do pagamento da ART do Engenheiro Denison para encaminhamento da demanda para a concessionária de energia.



O item 05, a concessionária de energia nunca deparou-se com essa situação, informou que será necessário um estudo e aconselhou a solicitação de 1Mega e na época oportuna que se faça uma nova consulta. No item 6, devido aos deputados e senadores intervirem nas audiências públicas, a ANEEL sinalizou uma análise maior e menos restritiva, porém ainda encontra-se num processo instável de decisões, sobretudo mais favorável que no início, onde apenas as distribuidoras e os grandes escalões da ANEEL estavam direcionados às ações. Os itens 10 e 13 estamos aguardando retorno.

No mês de dezembro foi protocolado junto a concessionária de energia o Parecer de Acesso. Também foi analisado pelo jurídico da prefeitura o TR Geral, porém surgiu diversas dúvidas e talvez por erro de informação o procurador encaminhou uma série de solicitações. Diante desse contexto foi informado que esse Termo de Referência Geral serve para delinear algumas prerrogativas internas e que o mesmo seria complementado com informações de cunho técnico e pertinente para análise na sequência. Nesse TR enviado era necessário apenas preencher as informações que estavam em amarelo que são de responsabilidade da prefeitura do Rio Grande. Também ocorreu reunião interna da prefeitura para avaliar os últimos tópicos tratados na reunião de novembro. A equipe de Pelotas IFSul externalizou a preocupação com a licença ambiental, visto que na maioria dos empreendimentos é a fase que mais causa transtorno e se a mesma não estiver resolvida até a licitação pode trazer problemas para o processo, pois normalmente essa indecisão de documentação as empresas que irão participar do certame calculam como risco e com isso aumentam o valor praticado do seguro. Após reunião interna da prefeitura foi elencado uma série de dúvidas que foram avaliadas pela equipe do IFSul e sugerido marcar uma reunião para início do mês para sanar. Ainda em 2019, foi encaminhado o TR completo para apreciação.

Nesse mês a equipe trabalhou nas finalizações dos croquis das duas propostas e finalização das documentações do TR que foi encaminhado no final deste mês.

- **Projeto de pesquisa e inovação na formação musical de jovens da educação básica – Núcleo de Orquestras Jovens de Novo Hamburgo**, valor de R\$ 3.930.000,00 (três milhões novecentos e trinta mil reais), por enquanto só foi feita a licitação para compra dos instrumentos que serão entregues a Prefeitura de Novo Hamburgo como comodato, até o encerramento do convênio, onde a Fundação irá doar para o IFSul e o IFSul deverá doar para a Prefeitura de Novo Hamburgo.

FINAL

O Presidente, Osmar Renato Brito Furtado e os colaboradores, Luiz Guilherme e Nara Regina, permaneceram com suas rotinas diárias e prospectando possíveis convênios.



Fundação Ênio de Jesus Pinheiro Amaral
DE APOIO AO Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense

AGRADECIMENTOS

Essa Presidência quer agradecer aos que, de uma forma ou de outra, colaboraram para o êxito do exercício:

Ao Reitor, Prof. Flávio Nunes Barbosa, e seus diretores;

À Pró-reitora de Extensão, Prof^ª. Gisela Loureiro Duarte, e Presidente do Conselho Curador;

Aos profissionais que trabalharam para e pela Fundação.

Pelotas, 31 de dezembro de 2019.



OSMAR RENATO BRITO FURTADO
PRESIDENTE DA FAIFSUL